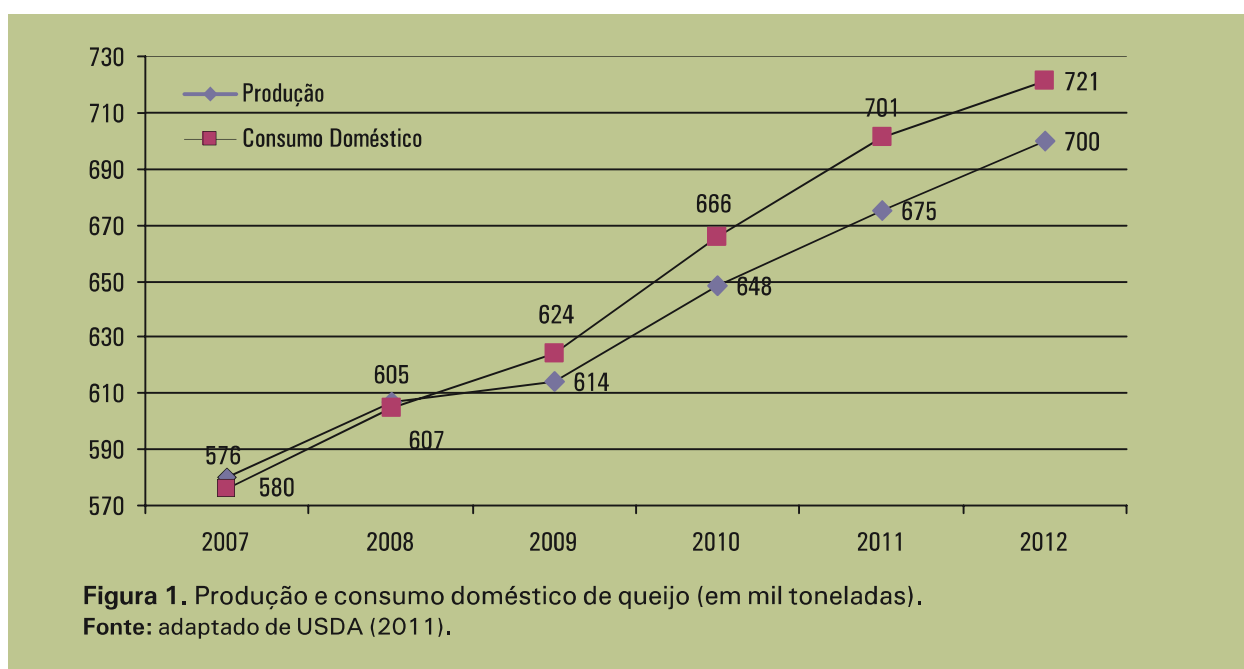


Estimativas para o mercado de queijo brasileiro em 2012

Kenny Beatriz Siqueira, Bruna Rodrigues Nascimento e Daniel Auad Gama

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção de queijos no Brasil terá expansão de 3,7% em 2012. Para o consumo está previsto 3% de aumento em relação a 2011, passando de 701 mil toneladas para mais de 721 mil toneladas. O estímulo para tais aumentos vem principalmente da demanda doméstica, com destaque para o setor de *fast food*. Segundo o USDA, empresas locais estão inovando e agregando valor a seus lanches, acrescentando a eles queijos dos mais variados tipos, inclusive os que são produzidos através do leite de búfala, que se tornam cada vez mais populares. A Figura 1 mostra a evolução da produção e do consumo doméstico de queijo desde 2007.



O consumo atual de queijo no Brasil está estimado em 3,4 Kg/pessoa/ano, valor este que está aquém do recomendado pela FAO, que é de 9,0 Kg/pessoa/ano. O consumo brasileiro também está bem inferior ao de muitos países, ou seja, o brasileiro consome 5 vezes menos queijo que os americanos, 4 vezes menos que os argentinos e 3 vezes menos que os canadenses.

Entre os queijos mais consumidos no País, estão muçarela e queijo prato, que juntos contabilizaram mais de 74% das vendas totais de queijo durante 2010 e 2011 (USDA, 2011). No entanto, o queijo fresco vem ganhando espaço no mercado e a expectativa é que o consumo desse tipo de queijo continue crescendo em 2012.

De acordo com o USDA, as exportações brasileiras de queijo devem crescer 30% em 2012, já para as importações está prevista uma queda de 13%. Em 2011 as exportações do Brasil foram de aproximadamente 3,0 mil toneladas, e as importações ficaram em torno de 39,0 mil toneladas de queijo, sendo que deste total 93% foram importados da Argentina e do Uruguai. A Figura 2 mostra a evolução das importações e das exportações brasileiras desde 2007 e a Figura 3 apresenta o percentual das importações de queijo do Brasil provenientes da Argentina e do Uruguai.

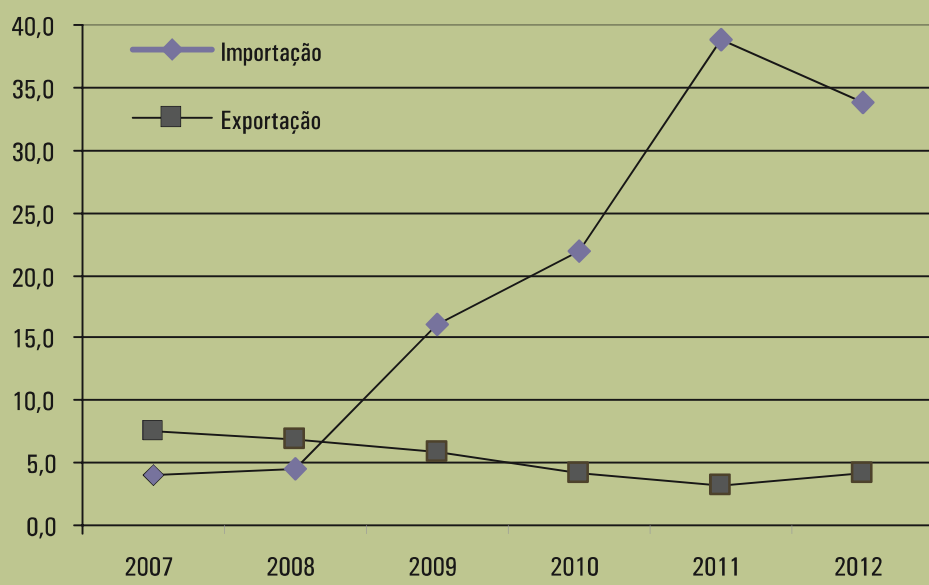


Figura 2. Evolução das importações e exportações de queijo do Brasil (em mil toneladas).
Fonte: adaptado de Comtrade (2012).

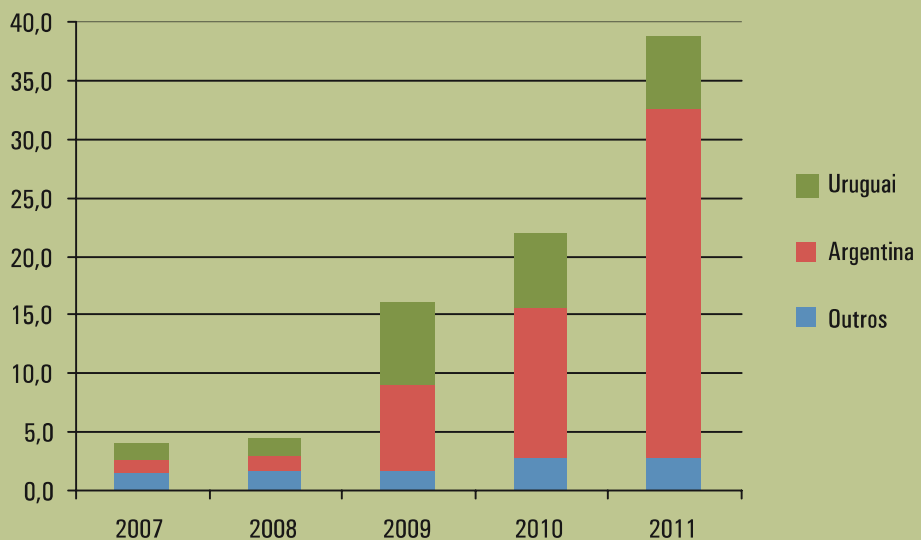


Figura 3. Origem das importações de queijo do Brasil (em mil toneladas).
Fonte: adaptado de MIDIC (2012).

A queda estimada para as importações baseia-se no fato de que, assim como ocorreu com o leite em pó, o governo brasileiro deve implementar medidas de proteção contra as importações provenientes da Argentina e do Uruguai.

Referências

USDA. United States Department of Agriculture. Disponível em: <<http://usda.gov/>>. Acesso em: 20 mar. 2012.

COMTRADE. Commodity Trade Division. – United Nations Commodity Trade Statistics Database. Disponível em: <<http://comtrade.un.org/>>. Acesso em: 20 mar. 2012.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Disponível em: <<http://fao.org/>>. Acesso em: 21 mar. 2012.